

50

**MODELOS DE TCC
PARA PERMANECER NO
CAMINHO CERTO**

WWW.TCCSEMDRAMA.COM.BR

50 MODELOS DE TRABALHOS PRONTOS E APROVADOS!

Para você usar como exemplo e montar as diferentes partes do seu TCC.

Você só precisa analisar a estrutura dos modelos e adaptar ao seu trabalho. Monte o seu texto com base em trabalhos bem sucedidos. Aprender com os acertos dos outros também é sabedoria.

Introdução

Do que mais precisa o aluno que está às vésperas de fazer um TCC?

MODELOS DE TRABALHOS para poder se basear.

E eu não estou dizendo isso baseado no que eu acho. Eu fiz uma pesquisa com mais de 2.000 alunos e essa foi a resposta vencedora, por ampla margem: modelos de trabalhos aprovados.

Com os modelos de trabalhos aprovados, você pode:

- ✓ **Ficar familiarizado com a estrutura do TCC;**
- ✓ **Perceber como outros alunos montaram sua argumentação;**
- ✓ **Analizar os conjuntos de informação que compõem os textos;**
- ✓ **Adaptar estrutura e argumentação ao seu conteúdo.**

Resultado?

O seu TCC produzido com muito mais tranquilidade e segurança. Com a certeza de estar no caminho certo, porque você está no mesmo caminho de outros trabalhos já aprovados.

Então, mãos à obra. Use e abuse dos Modelos.

E se surgirem dúvidas, fala comigo: amilton.soares@gmail.com

Recados do Coração – para você evitar erros, bloqueios e outros problemas desnecessários

RECAZO 1: Os modelos de trabalhos deste E-book estão divididos em **partes específicas** que compõem a estrutura dos principais tipos de TCC utilizados pelas instituições de ensino.

Os modelos não estão aqui para serem copiados. Isso é plágio! Eles estão aqui para serem **compreendidos e adaptados** de acordo com o seu conteúdo.

RECADO 2: Eu recomendo fortemente que você **baixe e imprima** este E-book. Assim, ele pode estar do seu lado quando você for montar o texto do seu TCC.

RECADO 3: Quando estiver escrevendo o seu TCC, utilize os modelos deste E-book e adapte o conteúdo das suas pesquisas de Referencial Teórico à estrutura de argumentação que você considerar mais adequada para o seu trabalho. Use pelos menos **3 autores como referência** para cada um dos seus conceitos. Observe pontos comuns e divergentes nas abordagens desses autores. Isso enriquece muito o TCC.

(Para aprender a pesquisar referencial e ainda poupar tempo, veja o módulo específico sobre pesquisa de referencial na prática, disponível no treinamento online do TCC Sem Drama.)

RECADO 4: Ao longo desse E-book, eu tentei utilizar **exemplos de diferentes cursos e área de conhecimento**. Isso porque os alunos estão tão apavorados quando o assunto é TCC, que eles acreditam que só conseguiram desenvolver o seu texto se usarem um modelo com o tema semelhante ao do seu trabalho. **BALELA!** Não compre essa mentira.

É claro que encontrar um texto com o conteúdo semelhante ao do seu TCC é interessante. Mas, a não ser que você esteja querendo copiar o conteúdo alheio (e este E-book não serve para isso!), você não precisa de um conteúdo igual ao seu. Afinal, você não precisa se concentrar nas informações em si, mas sim na maneira como elas foram apresentadas e desenvolvidas. **A estrutura de argumentação**. Depois, você adapta a mesma estrutura de desenvolvimento das ideias ao seu conteúdo. Simples Assim! Deixa de Drama!

RECADO 5: Ao utilizar os modelos deste E-book e associá-los às técnicas de escrita disponíveis no treinamento online do TCC Sem Drama (Técnica ABCD e Roteirização de Capítulos, por exemplo), você realmente será capaz de **escrever mais rápido e com qualidade**. Eu não posso prometer que você fará o seu trabalho em uma semana (como já aconteceu com alguns alunos do TCC Sem Drama), mas posso garantir que você se sentirá **mais confiante** e será bem **mais produtivo**, porque vai saber exatamente o que e como você precisa fazer.

RECADO 6: **O perfeito é inimigo do feito.** Com os modelos deste E-book e todas as informações dos vídeos e materiais do treinamento online completo do TCC Sem Drama, você só precisa pesquisar o seu referencial teórico. Então, **pare de**

buscar mais informações inúteis na internet. Quando o assunto é TCC, informação demais só atrapalha e você já tem tudo o que precisa aqui.

RECADO 7: Neste E-book nós tratamos de conteúdo. Se o seu problema é a Formatação do seu TCC. Confira os módulos de **Formatação Sem Drama** do nosso treinamento online e acesse o nosso E-book Exclusivo de Formatação. Todos esses materiais estão baseados nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), portanto, não se esqueça de comparar as normas da sua instituição de ensino com aquelas que nós disponibilizamos no nosso treinamento.

RECADO 8: **Siga o método pronto e aprovado.** Muitos alunos teimam em não seguir à risca os métodos e técnicas do TCC Sem Drama. É como se eles achassem que o conteúdo é bom demais pra ser verdade ou eles querem encontrar atalhos. O que eu tenho a dizer? **Siga o Método! Passo a passo.** Acesse o conteúdo. Entenda o conteúdo. E reproduza os passos no seu TCC.

O TCC é muito menos feio do que algumas pessoas pintam, mas você também não pode subestimar o TCC. E se você ainda não tem acesso ao treinamento completo do TCC Sem Drama ou tem interesse no meu acompanhamento online, acesse: <http://tccsemdrama.com.br/como-fazer-tcc/>

Último conselho. Você está com uma Ferrari nas mãos. Mas quem tem que dirigir é você. Então, dirija rumo à sua formatura!

OS 50 MODELOS

Lembre-se, os modelos deste E-book representam partes específicas dos principais tipos de TCC adotados pelas instituições de ensino, incluindo:

- ✓ Resumo
- ✓ Introdução
- ✓ Delimitação do Tema
- ✓ Justificativa
- ✓ Formulação do Problema
- ✓ Hipóteses
- ✓ Objetivo Geral
- ✓ Objetivos Específicos
- ✓ Metodologia
- ✓ Desenvolvimento – Capítulos
- ✓ Estudo de Caso (se for o caso do seu TCC)

- ✓ Análise dos Dados
- ✓ Análise dos Resultados
- ✓ Conclusão

Você pode acessar os conteúdos na sequência ou partir direto para o item que te interessa no momento. Você decide!

Os tópicos acima também valem para Pré-projetos e Projetos, assim como para Artigo Científico, Relatório de Pesquisa, Monografia e todos os principais tipos de TCC.

RESUMO

Muito prazer! Pense no resumo como a primeira impressão que o seu trabalho vai causar no leitor. Geralmente, a primeira impressão é a que fica!

NÃO ERRE NO BÁSICO! Nada de fazer o resumo antes de terminar todo o desenvolvimento do seu trabalho. Seu resumo é o último item a desenvolver, porque ele depende do trabalho pronto. (Você está rindo... ou pensando: mas isso é óbvio! Você não tem ideia de quantos alunos cometem esse erro a cada novo semestre!)

O resumo é um apanhado geral do seu trabalho. Tem que mostrar ao seu leitor, de modo superficial, tudo o que ele vai encontrar no seu conteúdo.

Parece complicado? Vamos ver por etapas ou conjuntos de informações.

Item 1 do resumo – CONTEXTO

Assim como você deve fazer na introdução do seu TCC, apresente o seu tema dentro de um contexto. Mostre o seu assunto dentro de uma realidade específica. Aliás, se você quiser reproduzir um trecho da própria introdução do seu trabalho, fica à vontade. Eu sempre faço isso!

Veja o modelo que trata de empreendedorismo sustentável e território conceitualmente vazio (da minha Dissertação de Mestrado para você!).

MODELO 1

O modelo capitalista de exploração intensiva de recursos, orientado pela necessidade de acúmulo de lucros no curto prazo, apropria-se do território como se ele não passasse de uma moldura métrica e abstrata, estrategicamente manipulável. Assim, estabelece-se a concepção de um espaço conceitualmente vazio, onde as relações entre pessoas, eventos e lugares tornam-se cada vez mais efêmeras. Ao lado dos inegáveis ganhos econômicos produzidos por essa perspectiva de gestão de

negócios, intensificam-se as heranças sociais e ambientais negativas derivadas da exploração desequilibrada dos recursos.

MODELO 2

Tema – o impacto das novas tecnologias de informação na produção de artigos científicos (<https://goo.gl/25vW1D>)

As novas tecnologias de informação oferecem facilidades para comunicação que independem de distâncias geográficas e permitem a divulgação ampla de informações sobre pesquisas em andamento ou já terminadas. Permitem também a participação de um público imenso nas discussões dos tópicos expostos.

*Item 2 do resumo – **OBJETIVO GERAL***

Faça uma transição e apresente, de maneira clara e direta, o Objetivo Geral do seu TCC. Assim, quem tiver interesse no seu assunto, pode continuar lendo, e quem não tiver interesse, já sabe que não encontrará no seu trabalho aquilo que ele procura.

MODELO 3

Assim, torna-se necessária a busca por modelos alternativos de gestão, capazes não só de garantir a possibilidade de geração de valor econômico, mas que também considerem a utilização mais racional dos recursos, a partir de uma relação mais consciente entre a atividade produtiva e o território (TRANSIÇÃO). Nesse sentido, **esta pesquisa buscou relacionar os conceitos de empreendedorismo sustentável e território (OBJETIVO GERAL)**.

MODELO 4

Esses fatos modificaram o comportamento dos cientistas quanto à comunicação que precede a publicação do artigo e têm, potencialmente, a capacidade de modificar profundamente o atual sistema formal de comunicação representado pelo artigo publicado em periódico primário (TRANSIÇÃO). **De que maneira as novas tecnologias afetaram ou poderão afetar a sobrevivência do artigo e do periódico? (OBJETIVO GERAL, apresentado como Problema de pesquisa – pergunta – você também pode fazer assim, ok?)**

*Item 3 do resumo – **METODOLOGIA E OBJETIVOS ESPCÍFICOS (etapas do desenvolvimento) OU VICE E VERSA***

Depois de contextualizar o seu tema (lembre-se de que você pode simplesmente copiar uma parte da sua introdução) e de apresentar o seu Objetivo

Geral, descreva RESUMIDAMENTE a sua metodologia e apresente os seus Objetivos Específicos, ou seja, as etapas de desenvolvimento da sua pesquisa. Você também pode inverter a ordem e apresentar primeiro os Objetivos Específicos e depois a metodologia.

MODELO 5

Para tanto, com base em um estudo comparativo do conteúdo das obras de diferentes autores (METODOLOGIA), apresentou e analisou exemplos de ações empresariais e iniciativas empreendedoras de caráter sustentável, que suscitam a configuração de novos modelos de gestão de negócios, potencialmente capazes de englobar impactos de curto e longo prazo e de garantir ao território um papel que não se limita ao de palco controlável dos acontecimentos (OBJETIVOS ESPECÍFICOS OU ETAPAS).

MODELO 6

Neste texto, são revistos estudos clássicos sobre os colégios invisíveis e o fluxo da informação científica, como subsídios para pesquisas sobre o problema.

Item 4 do resumo – PRINCIPAIS RESULTADOS

Como último item do seu Resumo destaque os principais resultados e conclusões da sua pesquisa. Se quiser, pode citar apenas o resultado que responde o seu Problema de pesquisa e alcança o seu Objetivo Geral.

MODELO 7

Por fim, foi possível identificar empreendimentos cujas características específicas apontam para **indícios de desenvolvimento de uma nova postura de gestão, que não só busca equilibrar as dimensões econômica, social e ambiental de sua atuação, como também reforça os laços entre empresas e comunidades**, garantindo ao território um lugar de destaque entre as variáveis consideradas nos processos decisórios. (Em negrito, os resultado que atende o Objetivo Geral da dissertação sobre o espaço conceitualmente vazio. Ou seja, existem alternativas de gestão que colocam o território como variável importante!)

Vamos ver todos os itens do Resumo em um modelo completo? Dá só uma olhada.

MODELO 8

Tema – Controle interno na Administração Pública (arquivo pessoal)

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo principal estudar o Controle Interno, bem como o Sistema de Controle Interno Federal, a fim de avaliar sua efetiva contribuição na transparência das contas públicas. Alega que o Sistema de Controle Interno na Administração Pública pode contribuir, de forma mais efetiva para a transparência das contas públicas, partindo do princípio que o controle interno é um instrumento de accountability. No desenvolvimento do debate sobre a transparência das contas públicas busca demonstrar a importância da estruturação do Controle Interno no Brasil, conforme o preconizado nos arts. 70 e 74 da CF/88, avaliando a contextualização e regulamentação da implementação do Controle Interno no Brasil e a normatização de alguns países e no Estado de Nova Iorque (EUA). O trabalho apresenta a conclusão de que, apesar de o Brasil ter acompanhado a modernização por meio de normativos constitucionais e infraconstitucionais para a elevação do nível de transparência governamental é fundamental a regulamentação de uma estrutura integrada dos sistemas de controle interno no três poderes da União, a uniformização de terminologias relacionadas ao tema e a definição objetivos baseados nos princípios relacionados ao processo de gestão de riscos e governança institucional de maneira uniforme em todo Sistema.

Não tem segredo. Se você conhece a estrutura e os conjuntos de informações que você deve escrever e colocar em ordem, basta você adequar o seu texto à estrutura padrão. Isso é com você!

INTRODUÇÃO

O cartão de visita do seu TCC.

Assim como no resumo, vamos dividir a sua Introdução em Conjuntos de Informações padronizadas, para você só precisar adequar o seu conteúdo dentro de cada item.

Item 1 da introdução – APRESENTAÇÃO DO TEMA/CONTEXTO

O Tema do seu TCC não pode simplesmente ser jogado no texto ou, sei lá, brotar no trabalho como se fosse uma combustão instantânea. Seu Tema (assunto) e, principalmente, a relevância dele, devem ser esclarecidos para o leitor, que talvez nem conheça o assunto tão bem quanto você. Então, contextualize, apresente o seu Tema dentro da realidade em que ele se manifesta e demonstre que ele é relevante.

Observação Sem Drama: você pode usar a apresentação do seu tema também para abrir o resumo do seu TCC. Mas, lembre-se, nada de fazer o resumo antes de finalizar todo o trabalho.

MODELO 9

Tema – o papel do enfermeiro na prática do aleitamento materno (<https://goo.gl/zanL0s>)

O aleitamento materno é uma prática natural e eficaz. Um ato cujo sucesso depende de fatores históricos, sociais, culturais e do compromisso e conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde envolvidos na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno. O profissional de saúde deve identificar, durante o pré-natal, os conhecimentos, a experiência prática, as crenças e a vivência social e familiar da gestante, a fim de promover educação em saúde para o aleitamento materno.

NOTA: Em alguns casos, você pode utilizar uma citação que reforça a contextualização do seu tema. Mas, cuidado, não existe regra específica que proíba ou autorize o uso de citação na introdução do seu TCC. Isso é uma prerrogativa de cada instituição de ensino, portanto, pergunte ao seu orientador se você pode ou não utilizar citações na Introdução. Em casos específicos, quando o trabalho inteiro se baseia em um determinado conceito de um autor específico, por exemplo, utilizar a citação é muito importante.

Item 2 da introdução – DELIMITAÇÃO DO TEMA E JUSTIFICATIVA

Antes de apresentar ao seu leitor o seu Problema de pesquisa e os seus Objetivos (geral e específicos), reforce a delimitação do seu Tema. O seu trabalho não vai tratar de aleitamento materno, mas do papel do enfermeiro neste contexto. O seu trabalho não vai analisar todos os territórios, mas a relação das empresas com seus espaços produtivos. O seu trabalho não vai falar sobre sustentabilidade, mas sobre práticas sustentáveis na cadeia de suprimento do algodão, por exemplo... e por aí vai! Mostre ao seu leitor que o seu trabalho tem uma delimitação específica e aproveite para Justificar a importância do seu assunto. Mesmo que o seu TCC tenha um item específico de Justificativa (e você vai ver como escrever a Justificativa mais à frente neste e-book), já é interessante, de cara, demonstrar para o seu leitor que vale a pena investigar o seu assunto, porque ele tem impacto sobre uma realidade específica. Nesse item, usar dados reais que reforcem os seus argumentos é sempre bom.

MODELO 10

Tema – o papel do enfermeiro na prática do aleitamento materno (<https://goo.gl/zanL0s>)

O aleitamento materno deve ser exclusivo até o sexto mês de vida, e mantido associado a outros alimentos até o segundo ano de vida conforme preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), Organização Mundial de Saúde (OMS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

O real impacto social do aleitamento materno pode ser quantificado através da diminuição de atendimento médico, hospitalizações e do uso de medicamentos, como também, menor absenteísmo dos pais ao trabalho, uma vez que as crianças que recebem leite materno adoecem menos (GIUGLIANI, 2000).

O programa nacional de incentivo ao aleitamento materno, coordenado pelo Ministério da Saúde, teve início no começo dos anos 80, com ênfase na informação aos profissionais de saúde e ao público em geral, adoções de leis para proteção da mulher no trabalho no período de amamentação e o combate à livre propaganda de leites artificiais para bebês.

Nesse sentido, como o enfermeiro é o profissional que mais estreitamente se relaciona com a mulher durante a gestação e tem importante papel nos programas de educação em saúde, durante o pré-natal, ele deve preparar a gestante para o aleitamento, para que no pós-parto o processo de adaptação seja facilitado e tranquilo, evitando assim, dúvidas, dificuldades e possíveis complicações.

MODELO 11

Tema – sistemas de previsão de demanda (<http://goo.gl/9acXCP>)

Previsões de demanda desempenham um papel-chave em diversas áreas na gestão de organizações. A área financeira, por exemplo, planeja a necessidade de recursos analisando previsões de demanda de longo prazo; as mesmas previsões também servem às áreas de recursos humanos e marketing, no planejamento de modificações no nível da força de trabalho e no agendamento de promoções de vendas (Krajewski & Ritzman, 1999). Talvez mais do que em qualquer outra área de uma organização, previsões de demanda são essenciais na operacionalização de diversos aspectos do gerenciamento da produção.

NOTA: Lembre-se de verificar com o seu orientador se a sua instituição de ensino aceita citações na Introdução.

Item 3 da introdução – PROBLEMA E OBJETIVOS

Fazendo um link com as informações que você apresentou até este momento da introdução (e, para isso, você pode usar expressões como: **Tendo em vista...**; **De acordo com o cenário apresentado**; **Em virtude das informações até aqui apresentadas**; **Tomando como base a presente argumentação...**), apresente, de maneira clara, explícita e objetiva: o seu Problema de pesquisa e os Objetivos (geral e específicos).

MODELO 12

Tema – mudanças climáticas e governança das cidades

Tendo em vista a relevância dos impactos das mudanças climáticas para as cidades, e a necessidade da incorporação definitiva do tema nas agendas dos governos locais em todas as partes do mundo, o presente estudo estabelece como **problema de pesquisa**: quais os principais desafios enfrentados pelas cidades para a redução dos impactos causados pelas mudanças climáticas? Assim, o **objetivo geral** passa a ser identificar os principais desafios que se apresentam para os governos municipais quanto à questão das mudanças climáticas e, para tanto, será discutida a importância da escala nos estudos urbanos, a governança local e o envolvimento das comunidades, bem como os processos de planejamento da gestão de impactos (OBJETIVOS ESPECÍFICOS).

*Item 4 da introdução – **METODOLOGIA E ESTRUTURA DE CAPÍTULOS***

Apresentar resumidamente a sua **metodologia de pesquisa** no texto de Introdução do seu TCC é muito recomendável, mesmo que a estrutura do seu trabalho tenha uma área específica para a metodologia. E, no caso do seu TCC ser uma **monografia**, é muito interessante que você apresente também para o seu leitor uma visão da estrutura de **Capítulos** do seu desenvolvimento.

MODELO 13

Da minha dissertação de Mestrado...

Para o efetivo desenvolvimento dos objetivos específicos em um corpo consistente de análise e argumentação, adota-se como processo metodológico uma abordagem objetiva e qualitativa, com base em um estudo comparativo do conteúdo das obras de diferentes autores, em uma revisão bibliográfica e documental que permita um maior aprofundamento sobre o tema da pesquisa. Sem a pretensão de estabelecer um discurso conclusivo sobre as questões pesquisadas, busca-se analisar os conceitos chave tratados nesta dissertação, contribuindo com novas reflexões e perspectivas de estudo. (METODOLOGIA)

Para alcançar o seu objetivo central, esta dissertação encontra-se organizada em 6 capítulos, sendo esta introdução o primeiro deles. No Capítulo 2, são apresentados os princípios mais relevantes da teoria de Robert David Sack sobre o território e a territorialidade humana, com destaque para o efeito territorial do espaço conceitualmente vazio. No Capítulo 3, aprofunda-se a análise da relação entre a organização capitalista dos meios de produção e os seus impactos territoriais. O empreendedorismo será abordado no Capítulo 4. O conteúdo do Capítulo 5 avalia se o empreendedorismo sustentável reúne características que podem habilitá-lo como modelo de condução de negócios que configura uma alternativa à concepção de um território conceitualmente vazio. E, por fim, no Capítulo 6, são apresentadas as considerações finais. (ESTRUTURA DE CAPÍTULOS)

Vamos ver todos os itens da Introdução em um modelo completo? Dá só uma olhada.

MODELO 14

Tema – planejamento e controle de produção (PCP)

(<http://goo.gl/QaAWP7>)

Muito se fala na concorrência acirrada entre empresas do mesmo segmento, na preocupação em manter-se no mercado, no impacto causado pelas mudanças do cenário empresarial, na necessidade de melhor atender o cliente e de como as empresas devem responder essas demandas. Dentre as diversas alternativas possíveis, as empresas buscam soluções para eliminar ou pelo menos minimizar os efeitos dessas demandas.

De acordo com Corrêa et al. (2001), acurácia e atualização das informações disponíveis nos sistemas de informação são duas coisas difíceis de se encontrar em diversas empresas brasileiras, caracterizando um problema endêmico, gerando consequências mais graves do que os gestores imaginam. Como essas empresas geralmente possuem muitos recursos produtivos (máquinas, mão-de-obra, equipamentos, instalações, dentre outros), é importante que elas possuam meios de planejá-los, controlá-los e tomar decisões de como gerenciá-los.

Nas empresas de manufatura, o setor de Planejamento e Controle da Produção (PCP) tem como objetivo principal desenvolver atividades relativas ao atendimento das necessidades da empresa com relação à administração da produção, envolvendo inclusive a necessidade de disponibilizar informações para controle dos processos e recursos e isso está atrelado ao controle da produção, que, por sua vez, é uma das atividades do PCP.

Rotineiramente o planejamento é realizado com base em ferramentas e cálculos que apresentam bons resultados, porém nem sempre perfeitos. Isso requer uma verificação do que foi executado frente ao planejado (FAVARETTO, 2002). É nessa fase então que atua o Controle da Produção (CP).

Diante deste contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar o relato de uma experiência empresarial de implantação de um sistema de apontamento de produção, demonstrando os ganhos para a realização do CP e consequentemente para o melhor atendimento das demandas provenientes do ambiente empresarial.

A fim de atingir o objetivo proposto, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre os temas de interesse e um estudo de caso em uma empresa industrial localizada no interior do estado de São Paulo.

MODELO 15

Tema – indisciplina na escola

(<http://goo.gl/xLT2UD>)

O ambiente escolar deveria ser o local que propiciasse aprendizagem, troca de conhecimentos e que contribuísse para a formação dos estudantes enquanto cidadãos. Mas ao adentrarem em sala de aula, os professores tem se deparado com um grande desafio, o de lidar com a indisciplina e ministrar suas aulas de forma a garantir o aprendizado dos alunos.

Para o estagiário o desafio é ainda maior, pois como não está acostumado a lidar com alunos no dia a dia, e por mais que tenha o auxílio de teorias nas aulas de didática, encarar a prática e controlar a situação de indisciplina é uma tarefa árdua até para os mais experientes e conhecer os motivos que levam a indisciplina é o primeiro passo para buscar saná-la ou pelos menos minimizar a situação. Os acadêmicos de Licenciatura de Geografia, na Universidade Estadual de Goiás Unu – Iporá ao realizarem o estágio no Colégio Estadual Osório Raimundo de Lima, tem se deparado constantemente com situações de indisciplina e muitas vezes acabam perdendo o domínio de sala.

Este trabalho pretende identificar os fatores que contribuem para a indisciplina no ambiente escolar, conduzindo a uma reflexão sobre comportamentos dos alunos e, posteriormente, partilhando suas opiniões sobre o porquê de terem atitudes de indisciplina e como esta situação poderia ser resolvida.

Para fundamentar o estudo, optou-se por desenvolver uma pesquisa bibliográfica, tendo como objetivo buscar compreender alguns conceitos a respeito do tema. E conhecer experiências de como outros professores lidaram com a indisciplina em seu ambiente de trabalho. A exposição do documentário “Pro Dia Nascer Feliz”,

seguido de uma dinâmica de reflexão, serviu como meio para que os alunos pudessem expor o que entenderam, e a produção de vídeos realizados pelos próprios estudantes auxiliou na busca por respostas dos motivos que acreditam ser responsáveis pela indisciplina no colégio.

Atualmente, o que se visualiza nas escolas é que não há mais uma relação de respeito entre aluno e professor, as escolas são burocráticas e pouco fazem para formarem verdadeiros cidadãos, se limitando apenas em cumprir aquilo que é proposto pelo governo.

Os alunos de hoje, também veem na escola o local ideal para adotarem posturas rebeldes, imorais e desrespeitosas. Porém, a própria indisciplina pode ser utilizada como um tema transversal e, a partir daí, explicar conteúdos que estejam relacionados com as disciplinas e com o currículo proposto pelo governo.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

Cuidado! Se você tiver um tema muito abrangente, você pode começar a escrever o seu TCC, mas corre o risco de não acabar nunca.

O seu TCC não é sobre o seu tema. O seu trabalho é sobre o seu Problema de pesquisa. E se você já acessou o treinamento online do TCC Sem Drama (<http://tccsemdrama.com.br/como-fazer-tcc/>), já sabe como **delimitar o tema** e transformá-lo em um **Problema de pesquisa** é parte fundamental do seu TCC e pode definir a qualidade de todo o seu texto.

Então, delimitar o tema é partir do Macro para Micro. Ou seja, do geral para o específico.

Item 1 da delimitação – NÍVEL MACRO

Em nível Macro, os temas são apontamentos gerais: marketing, prevenção da Aids, sustentabilidade, novas tecnologias, clima organizacional, transtornos psicológicos.

Mas é impossível, por exemplo, fazer um TCC que tenha como tema:

A importância do Marketing.

Ou

Novas tecnologias na construção civil.

Item 2 da delimitação – NÍVEL MICRO

Você terá que definir um assunto dentro do assunto. Ou seja, uma questão específica dentro do seu tema.

Ao invés de: A importância do Marketing, algo como: Marketing direto utilizando mídias sociais, por exemplo. Ou, ao invés de Novas tecnologias na construção civil, algo como: a utilização de estruturas metálicas inteligentes em prédios, por exemplo.

No seu texto, o segredo é mostrar como o seu assunto pode ser amplo (Macro) e depois delimitá-lo para preparar o leitor do seu trabalho para o seu Problema de pesquisa.

MODELO 16

Tema – a figura jurídica do menor-aprendiz

Digamos que você queira discutir a figura jurídica do menor-aprendiz e a necessidade de garantia de acesso à educação para o menor trabalhador. O seu tema delimitado – menor-aprendiz e acesso à educação – faz parte de um tema macro: exploração do trabalho da criança e do adolescente. E, para fazer essa relação no seu TCC, você poderia escrever algo como o que eu encontrei em: A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E O CONTRATO DE TRABALHO DO MENOR-APRENDIZ EM CONFORMIDADE COM A CLT E A GARANTIA DO ACESSO Á EDUCAÇÃO (<http://goo.gl/WvqMWp>).

A exploração da mão-de-obra de crianças e de adolescentes não é um fato novo, mas remonta à época do Código de Hamurábi, que já continha medidas de caráter protetivo aos menores, pois o contexto histórico o qual estava inserido utilizava-se do labor dos mesmos, com intuito de obter lucros. Grandes organizações como a OIT (Organização Internacional do Trabalho) aconselha a extinção do labor infantil, pois a função desse tipo de mão-de-obra barata e abundante é a de ser utilizada de maneira intensa pelos países subdesenvolvidos e até mesmo por aqueles que se encontram em vias de desenvolvimento (MACRO). O presente estudo tem o intuito de promover uma conscientização mais abrangente dos empregadores ao contratarem crianças e adolescentes para desenvolver o labor na condição de menor-aprendiz, de acordo com a legislação vigente da CLT, permitindo, contudo o acesso desse menor-aprendiz à educação (MICRO).

MODELO 17

Tema – câncer

Câncer é um tema bem delicado, eu concordo, mas, por outro lado, muito relevante em termos sociais e, por isso mesmo, é escolhido por muitos alunos para o desenvolvimento dos seus trabalhos.

Câncer (de modo geral) é macro. Já a análise dos aspectos emocionais que afetam as famílias de crianças portadoras de câncer e o papel do psicólogo neste contexto são questões delimitadas (micro). E um modelo de texto que pode ser utilizado em um trabalho científico, nós teríamos algo como o que eu pesquisei em: Câncer infantil: aspectos emocionais e atuação do psicólogo (<http://goo.gl/xdNz3n>).

O Câncer é uma doença que até hoje, mesmo com os constantes avanços tecnológicos na sua detecção e tratamento, ainda é extremamente temida e fortemente associada à morte. Desde o diagnóstico até o fim do tratamento, o paciente sofre danos tanto físicos quanto psicológicos, pois além de submeter-se a procedimentos médicos geralmente agressivos, tem sua vida totalmente transformada pela presença da doença.

Quando o portador de câncer é uma criança, não há como não falar da família, pois os danos causados pela doença também afetam seus familiares de uma forma muito intensa e estes tem papel fundamental no tratamento e recuperação do paciente.

A descoberta do câncer traz o medo da dor, do sofrimento, da mutilação e a insegurança em relação ao futuro devido ao risco de morte. A criança e seus familiares têm todos estes medos compartilhados e suas vidas e rotinas transformadas com a descoberta da doença. Cada criança e cada família irão reagir de formas diferentes, tudo dependerá, entre outros fatores, não só do estágio em que a doença se encontra como da personalidade de cada um dos sujeitos envolvidos, mas em todos os casos, recursos internos sempre serão utilizados para o melhor enfrentamento de uma situação tão difícil que é ter um câncer ou ter um filho com este diagnóstico.

Além disso, é de suma importância que todos os profissionais de saúde conheçam todos os aspectos que envolvem esta enfermidade (além dos aspectos biológicos) para que a relação com o paciente e sua família seja mais completa e principalmente humana, já que além de um diagnóstico, um tratamento e um prognóstico, também há uma história de vida e uma variedade de sentimentos envolvidos no mesmo contexto.

JUSTIFICATIVA

Hora de convencer o seu orientador de que o seu TCC vale a pena!

Pense apenas em uma coisa: a justificativa é a sua chance de convencer as pessoas que vão ler o seu TCC de que o seu tema é relevante e merece uma pesquisa. É o momento de mostrar que o seu TCC pode causar **impacto!**

*Item 1 da justificativa – **Contexto do Tema***

Em um ou dois parágrafos de 4 a 5 linhas, use as suas palavras para apresentar o seu tema de forma geral. Desde o início, use uma linguagem e argumentos que exaltem a importância do seu tema e o impacto que ele tem sobre uma realidade específica.

(Ah! Se você ainda não tem um tema, assista ao vídeo: *Escolha do Tema em 3 Passos*. Na sua área de treinamento online ou no canal do TCC Sem Drama no Youtube: <https://www.youtube.com/c/tccsemdrama>

É sempre bom lembrar que tudo o que for dito aqui, deverá ser provado ao longo da sua pesquisa através de referenciais. Então, se você diz que as mídias sociais podem ser utilizadas nos processos de ensino, por exemplo, você deverá comprovar tal afirmação com citações de fontes confiáveis.

MODELO 18

Tema – medicina preventiva

Em um contexto em que a redução de custos com a saúde pública torna-se cada vez mais necessária, as ações de caráter preventivo e de promoção da saúde ganham destaque e são tidas como alternativas para reduzir o ônus dos gastos com o combate às doenças uma vez que essas já se manifestaram. Também em saúde pública, prevenir é mais barato do que remediar.

MODELO 19

Tema – endomarketing

Para atuar de maneira competitiva em mercados com concorrência cada vez mais acirrada, as empresas precisam coordenar os esforços de suas diferentes áreas e setores. Nesse sentido, as ferramentas de endomarketing e de comunicação interna passam a ser primordiais para a implantação de sistemas de gestão integrados e eficazes.

Item 2 da justificativa – Importância

Destaque a importância do seu tema e da sua pesquisa, diga porque o assunto que você escolheu é realmente importante. Aqui, você pode se concentrar nas consequências do seu estudo e nos impactos do seu tema para uma realidade específica: pode ser uma empresa, um grupo social, uma classe profissional ou até mesmo a sociedade como um todo.

MODELO 20

Tema – sustentabilidade/empreendedorismo empresarial

Atuando com base em preceitos de sustentabilidade, as empresas podem contribuir para a exploração mais consciente dos recursos, evitando a escassez dos mesmos e contribuindo também para a redução dos impactos ambientais da atividade produtiva. Assim, a própria sobrevivência das populações do globo pode ser menos ameaçada.

Item 3 da justificativa – A Própria Justificativa

Aqui, nós vamos usar um modelo padronizado de respostas a questões básicas: Porque, O Que, Quem, Base e Motivação.

MODELO 21

Tema – sustentabilidade/empreendedorismo empresarial

Discutir a sustentabilidade justifica-se pela necessidade de rever os impactos das atividades produtivas no modelo capitalista tradicional de exploração dos recursos naturais (PORQUE). Para tanto, é necessário compreender o conceito de sustentabilidade, discutir suas abordagens teóricas e apresentar modelos alternativos de gestão responsável (O QUE). Empresas e grupos sociais podem alcançar benefícios a partir da mudança de postura das organizações (QUEM), com base na implantação de modelos de gestão sustentável e de responsabilidade socioambiental (BASE). Assim, o presente trabalho partiu da necessidade de entender os diferentes aspectos relacionados ao empreendedorismo sustentável, para que os gestores, empresários e empreendedores não só compreendam a necessidade de assumir uma postura responsável nas suas relações com a sociedade, como também possam avaliar os processos de mudança necessários à manutenção competitiva das suas organizações diante de um novo cenário de consciência econômica, social e ambiental (MOTIVAÇÃO).

Quer testar sua justificativa?

Eu recomendo fazer isso, afinal, uma **justificativa ruim re prova** o seu TCC.

Para testar sua justificativa, complete:

- ✓ Meu assunto pode ser útil para...
- ✓ Como meu assunto poderia ajudar...
- ✓ Os resultados dessa pesquisa podem ter impacto ou ser aplicados em...

MODELO 22 (Bônus – teste da justificativa)

Tema – mídias sociais no processo de ensino

- ✓ Meu assunto pode ser útil para...

... profissionais da educação que buscam melhorar o desempenho dos alunos, além de instituições de ensino e gestores escolares.

✓ Como meu assunto poderia ajudar...

... apresentando ferramentas e mídias sociais, bem como estratégias de aplicação das mesmas que poderiam otimizar o processo de ensino aprendizagem.

✓ Os resultados dessa pesquisa podem ter impacto ou ser aplicados em...

... potencializar o processo de ensino aprendizagem, contribuindo para uma melhor capacitação dos alunos e para a melhoria dos índices de qualidade das instituições de ensino.

FORMULAÇÃO DO PROBLEMA (PROBLEMATIZAÇÃO)

Bom Problema de pesquisa = Excelente TCC.

Como eu disse antes, o seu TCC não é sobre o seu tema, mas sim sobre o seu **Problema de pesquisa**. E o que é um Problema de pesquisa? É uma pergunta relacionada ao seu tema, que vai se tornar a base da sua argumentação e que você vai tentar responder ao longo do seu trabalho. Tudo o que você desenvolver ao longo do texto do seu TCC será sempre com o intuito de **responder o Problema!**

O seu TCC, independente do modelo que ele assuma (artigo, monografia, estudo de caso, relatório...) é sempre uma pesquisa. Uma pesquisa que tem como função **responder o Problema!**

Bons problemas de pesquisa são aqueles que relacionam variáveis. Como x pode influenciar y ou quais são os impactos de x sobre y.

MODELO 23

Como o **marketing digital** (variável x) pode impactar o **alcance da comunicação** (variável y) de uma fábrica de cervejas artesanais com públicos segmentados?

MODELO 24

Quais os principais reflexos da **Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)** no **desempenho** dos profissionais da educação pública?

E existe uma **estrutura padrão** para elaborar um problema.

Elemento de Interrogação + Conceito + Conexão + Solução

Elemento de Interrogação

Como...

Conceito

... o empreendedorismo sustentável...

Conexão

... pode promover...

Solução

... a exploração menos intensiva e predatória dos recursos naturais?

Problema: Como o empreendedorismo sustentável pode promover a exploração menos intensiva e predatória dos recursos naturais?

ATENÇÃO!

Como eu costumo dizer aos meus alunos, o Problema de pesquisa não pode simplesmente surgir (como se fosse uma combustão instantânea) no seu texto. É preciso que você apresente o Problema, ou seja, coloque a questão de pesquisa dentro de um contexto.

E para isso, você pode usar uma **técnica de 3 passos**.

Passo 1: apresente duas abordagens sobre a mesma questão.

Que tal a questão da Maioridade Penal?

(<http://fadiva.edu.br/documentos/jusfadiva/2006/21.pdf>)

MODELO 25

De um lado alguns acreditam que não é a redução que nos levará a solução dos problemas que tem a sua origem em fatores sociais. Os que defendem a redução da maioridade penal acreditam que os adolescentes infratores cometem crimes porque não são suficientemente punidos.

Passo 2: faça citações de referenciais que sustentem as duas abordagens diferentes.

(<http://goo.gl/agSdMt>)

(<http://goo.gl/uW6LXV>)

MODELO 26

Bem ensina Barbosa quando trata da maioridade penal:

“(...) considerando-se que a idade de dezesseis anos é a idade de aquisição facultativa dos direitos políticos, (...) se a mulher casada se emancipa 3 civilmente com o casamento aos dezesseis anos e se projeto de lei visa a que o maior de dezesseis anos possa dirigir veículos, não se comprehende que não possa responder pelos

atos ilícitos que porventura praticar (BARBOSA, 1992, p. 16 apud OLIVEIRA).

Por outro lado, já existe uma lei para que o menor seja responsabilizado, basta cumpri-la de forma eficaz. O índice de reincidência nas prisões chega a 70%. Há estudos que demonstram que não há relação entre adoção de medidas mais enérgicas de punição como a redução da maioridade penal com a redução dos índices de criminalidade entre os jovens. E ainda é preciso ressaltar que:

Qualquer projeto que reduza a maioridade penal nos termos do que está hoje consagrado na Constituição Federal é inconstitucional, porque todos os direitos e garantias individuais consagrados na Constituição são cláusulas pétreas, ou seja, não podem ser modificados nem por emenda constitucional, (...) apenas com uma nova Constituição. (CALGARO, 2013)

Passo 3: depois de apresentar referenciais relacionados às diferentes abordagens sobre o assunto, destaque, enfim o seu Problema de pesquisa.

MODELO 27

A redução da maioridade penal pode efetivamente reduzir os índices de criminalidade entre os jovens?

HIPÓTESES

Possíveis soluções para o seu Problema de pesquisa.

Geralmente, nós trabalhamos com duas hipóteses, uma positiva em relação ao Problema de pesquisa e outra negativa.

Vamos usar os exemplos de Problemas de pesquisa deste mesmo E-book para brincar de montar hipóteses.

MODELO 28

Quais os principais reflexos da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) no desempenho dos profissionais da educação pública?

Hipótese positiva: A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) tem reflexos diretos no desempenho dos profissionais da educação pública.

Hipótese negativa: A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) não produz reflexos diretos no desempenho dos profissionais da educação pública.

MODELO 29

A redução da maioridade penal pode efetivamente reduzir os índices de criminalidade entre os jovens?

Hipótese positiva: A redução da maioridade penal pode efetivamente reduzir os índices de criminalidade entre os jovens.

Hipótese negativa: A redução da maioridade penal não afeta a redução dos índices de criminalidade entre os jovens.

OBJETIVO GERAL

Qualquer semelhança com o seu Problema de pesquisa não é mera coincidência.

Quando o assunto é Objetivo Geral, tem algumas coisas que me deixam p... da vida! Alguns orientadores, por exemplo, fazem tanta fumaça para explicar o que é um objetivo geral que os alunos acabam perdendo dias, semanas ou até meses tentando formular o seu objetivo. E isso é absolutamente desnecessário.

Tem alguns outros “professores” (não resisti em colocar as aspas) que montam fórmulas estruturadas e confusas para mostrar como fazer um Objetivo Geral. Coisas do tipo: ISSO + AQUILO + AQUILO OUTRO +... Chega!

É impressionante como as pessoas gostam de valorizar o próprio conhecimento e complicar as coisas.

A verdade é que se você tem o Problema de pesquisa pronto, montar o seu Objetivo Geral vai levar alguns **Segundos**. É isso mesmo: Segundos! Porque a única coisa que você precisa fazer é colocar um verbo na frente do seu problema e depois tirar o ponto de interrogação.

Vamos ver como isso acontece nos modelos.

MODELO 30

Problema: Como o marketing digital pode impactar o alcance da comunicação de uma fábrica de cervejas artesanais com públicos segmentados?

Objetivo Geral: **Identificar** como o marketing digital pode impactar o alcance da comunicação de uma fábrica de cervejas artesanais com públicos segmentados.

MODELO 31

A redução da maioridade penal pode efetivamente reduzir os índices de criminalidade entre os jovens?

Objetivo Geral: **Discutir** se maioridade penal pode efetivamente reduzir os índices de criminalidade entre os jovens.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Seu passo a passo até alcançar o objetivo geral.

Os objetivos específicos simplesmente definem os conteúdos dos Capítulos do seu TCC. Portanto, atenção!

Objetivos Específicos são etapas que você deve percorrer, ao longo do seu trabalho, para alcançar o seu Objetivo Geral e responder o seu Problema de pesquisa. É como se fosse um caminho a percorrer.

Então, para definir os seus objetivos específicos, faça a você mesmo uma pergunta muito simples: “*O que eu preciso fazer para alcançar o meu objetivo geral?*”

Defina as ações, use verbos para identificar essas ações e as coloque em ordem.

SACADA! Geralmente, os primeiros objetivos específicos são **conceituais**. Ou seja, definem e explicam algum elemento teórico do seu TCC. Nem todos os leitores tem obrigação de conhecer os elementos teóricos relacionados ao seu Tema, portanto, você deve conceituar esses elementos para o seu leitor.

Já os últimos objetivos específicos estão diretamente relacionados com a resposta do seu Problema de pesquisa.

Ah! Quase me esqueço, 3 a 4 objetivos específicos são mais do que suficientes. Mais do que 4 objetivos específicos vão desviar o foco da sua pesquisa e isso não é nada bom aos olhos dos seus avaliadores. Então (como quase sempre): menos é mais!

Vamos ver como isso funciona na prática?

MODELO 32

Objetivo Geral: **Identificar** como o marketing digital pode impactar o alcance da comunicação de uma fábrica de cervejas artesanais com públicos segmentados.

Objetivos Específicos:

- Conceituar marketing digital;
- Conceituar comunicação e públicos segmentados;
- Relacionar instrumentos de marketing digital ao alcance de escala em ações de comunicação;
- Projetar resultados das ações de marketing digital em termos de alcance de público segmentado para uma fábrica de cervejas artesanais.

(Você reparou? Os dois primeiros objetivos específicos são conceituais. Explicam elementos. E os dois últimos são técnicos e relacionais, e estão diretamente ligados à resposta do Problema de pesquisa.)

MODELO 33

Objetivo Geral: **Discutir** se maioridade penal pode efetivamente reduzir os índices de criminalidade entre os jovens.

Objetivos Específicos:

- Conceituar a maioridade penal e suas nuances jurídicas;
- Apresentar conteúdos e argumentações que defendem a redução da maioridade penal como instrumento de redução da criminalidade;
- Apresentar conteúdos e argumentações que defendem a ineficácia da redução da maioridade penal como instrumento de redução da criminalidade;
- Promover um confronto entre argumentos divergentes, a fim de analisar a eficácia da redução da maioridade penal como instrumento de controle da criminalidade.

Como eu disse antes, os seus objetivos específicos definem o conteúdo que deverá aparecer no Desenvolvimento do seu TCC, ou seja, no corpo do seu texto e nos seus capítulos.

Preocupe-se em demonstrar de forma clara, ao longo do seu texto, que você atingiu cada um dos seus objetivos específicos.

O primeiro critério de avaliação de uma banca de TCC é sempre:

O trabalho cumpriu os seus objetivos específicos?

Então, antes que alguém na banca ou o seu orientador te faça essa pergunta, deixe isso muito claro no seu trabalho. Você pode fazer isso com **transições** entre os objetivos e com um **parágrafo de fechamento** no final da sua argumentação.

MODELO 34

Transição entre objetivos:

Agora que já foram apresentados argumentos e autores que defendem a redução da maioridade penal como instrumento jurídico capaz de impactar os níveis de criminalidade entre os jovens, é necessário reconhecer as correntes teóricas que não consideram a redução da maioridade penal um instrumento de controle eficaz dos índices de crimes praticados por jovens.

(...)

Vistos os argumentos a favor e contra a redução da maioridade penal como instrumento de controle da criminalidade, chega o momento de confrontar tais abordagens, a fim de se refinar a discussão sobre o tema.

MODELO 35

Parágrafo de fechamento:

Por fim, a partir do desenvolvimento de cada um dos objetivos específicos, foi possível reconhecer a relevância do marketing digital no que se refere ao potencial de aumento da escala das ações de comunicação para públicos segmentados, o que pode otimizar os resultados de venda e auxiliar na construção de um relacionamento de valor com consumidores. Desse modo, o objetivo geral deste trabalho foi alcançado e o problema de pesquisa devidamente respondido.

METODOLOGIA

Como você vai fazer a sua pesquisa.

Alguns tipos de TCC exigem um título específico que trata de metodologia. Em outros trabalhos, a metodologia pode ser uma parte da sua introdução. De qualquer forma, você precisa explicar, em algum ponto do seu projeto ou trabalho final, como você vai fazer a sua pesquisa. Você precisa descrever a sua pesquisa. E, para isso, eu vou destacar alguns conjuntos de informações que devem aparecer na sua metodologia.

Item 1 da metodologia – FINALIDADE DA PESQUISA

Aqui você tem duas opções: pesquisa básica (que investiga os fundamentos dos fenômenos e que você provavelmente **não vai fazer!**) e pesquisa aplicada – que busca produzir e utilizar conhecimento para aplicação em situações concretas (**é essa que você deve usar!**).

Item 2 da metodologia – NATUREZA DA PESQUISA

Projetos e trabalhos finais podem ter uma pesquisa de natureza: exploratória, descritiva ou explicativa. Vai por mim, a sua pesquisa será uma das duas primeiras. Se você não tem familiaridade com o tema ou o assunto e os conceitos são muito recentes, a pesquisa é exploratória. Se você já apresenta alguma familiaridade com o tema ou ele já tem um volume representativo de referencial disponível, a pesquisa é descritiva.

(Para saber mais sobre os tipos de pesquisa, leia o E-book Completo de Conteúdo do TCC Sem Drama, disponível na nossa área exclusiva de treinamento para download.)

*Item 3 da metodologia – **FONTES***

Você precisa dizer ao seu leitor que fontes usará na sua pesquisa: pessoas (entrevistas, questionários...), documentos, livros, artigos... enfim, onde você vai buscar as suas informações.

*Item 4 da metodologia – **RESULTADOS***

O seu leitor também precisa saber como você vai tratar os resultados da sua pesquisa. Vai convertê-los em números para análise (números absolutos, percentuais...)? Sua pesquisa é Quantitativa. Vai tratar os resultados com análises de conceitos e relações? Sua pesquisa é Qualitativa. E é claro que você pode combinar as duas situações. Nesse caso, sua pesquisa é quantitativa e qualitativa.

*Item 4 da metodologia – **DETALHAMENTO***

Depois de dizer para o seu leitor o tipo de pesquisa, suas fontes de informação e como você vai tratar os resultados, é hora de detalhar as etapas de pesquisa. Como você vai buscar referenciais teóricos? Se vai aplicar um questionário, por exemplo, como você definiu a sua amostra? Quando e em que condições aplicará o instrumento de pesquisa? Como vai compilar os dados?... e por aí vai.

E como tudo isso fica no texto?

Vamos a mais um modelo.

MODELO 36

O presente estudo consiste em pesquisa aplicada, de caráter exploratório e descritivo, que visa não só relacionar as variáveis de análise central, bem como apresentar subsídios de informação que possam servir de diretrizes para ações de transformação da realidade. (TIPO DE PESQUISA)

Nesse sentido, os resultados serão apresentados sobre forma quantitativa e qualitativa, a partir da coleta de informações de fontes primárias e secundárias, incluindo revisão bibliográfica, além de entrevistas e estudos de caso. (RESULTADOS E FONTES)

A planificação da pesquisa inclui, em primeiro lugar, o levantamento dos dados secundários e a revisão da literatura, para posterior contato com as fontes pessoais, a

fim de promover a coleta de dados em campo. A aplicação dos instrumentos específicos de pesquisa poderá ser realizada pessoalmente ou através de contato remoto, por meio digitais.

A apresentação dos resultados quantitativos e qualitativos será acompanhada de análise direcionada ao contexto que configura o objeto de estudo, de modo que se cumpra o papel científico deste projeto, no sentido de alcançar os objetivos propostos. (DETALHAMENTO)

Você notou que eu nem precisei mencionar na metodologia o meu tema ou mesmo os meus objetivos. Isso está em outras partes do texto. Mas não tem problema nenhum se você citar novamente essas informações na sua metodologia.

Talvez o que gere mais dúvidas quanto à metodologia é justamente a parte de detalhamento, então, para te ajudar, vou te dar alguns exemplos de tipos de procedimento de pesquisa:

- Bibliográfica (quase sempre necessária. Independente do trabalho que você vai realizar, sou capaz de apostar que você precisará desse procedimento): pesquisa em material publicado, como livros, revistas, periódicos e artigos científicos. Hoje a maior parte desses conteúdos é encontrada na internet. (Veja a aula sobre Pesquisa de Referencial na Prática no treinamento completo online do TCC Sem Drama).
- Documental: pesquisa em materiais que não receberam tratamento analítico – legislação, registros de uma empresa, estatutos, manuais técnicos, prontuários médicos, entre outros.
- Experimental: quando você define um objeto de estudo e passa a controlar e avaliar as variáveis que podem influenciá-lo. Podemos citar como exemplo estudos de epidemias, por exemplo.
- Levantamento: quando as informações são obtidas através de questionamento diretos a públicos amostrais específicos, cujo comportamento ou características estão relacionados ao tema da pesquisa.
- Estudo de caso: quando há uma análise profunda de um ou poucos objetos selecionados de estudo.
- Pesquisa ação: realizada em estreita relação com a busca de solução de um problema coletivo. Os pesquisadores costumam se envolver de maneira cooperativa na resolução do problema.

- Participante: quando a pesquisa é realizada a partir da interação dos pesquisadores com os pesquisados. Quando um pesquisador, por exemplo, passa a trabalhar em uma área da empresa para analisar o comportamento dos demais colaboradores.

DESENVOLVIMENTO – CAPÍTULOS

Você nunca mais vai dizer: "Mas... eu não sei o que escrever!"

Regra número 1: os capítulos do seu TCC devem ser o desenvolvimento dos seus objetivos específicos.

Para ficar ainda mais claro, siga a lógica:

Um capítulo = Um objetivo específico desenvolvido

Acontece que, em pré-projetos, projetos ou em alguns tipos específicos de TCC, como a monografia, por exemplo, existe um capítulo específico para **fundamentação teórica** ou **referencial teórico** ou **revisão bibliográfica** ou **revisão de literatura**.

A ideia aqui é pesquisar e reunir em um texto coeso, com início, meio e fim, os principais conteúdos de outros autores sobre o seu assunto/tema ou sobre os conceitos elementares do seu Problema de pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Não inicie o seu referencial teórico com uma citação. Destaque o seu tema e reforce a sua importância antes de partir para as citações.

MODELO 37

Tema – banco de dados (área de tecnologia da informação)

Antes que se inicie a apresentação dos referenciais teóricos associados ao tema e conceitos deste trabalho, é importante destacar que os bancos de dados tornaram-se ferramentas fundamentais na gestão das variáveis de projetos, auxiliando profissionais de gestão, engenharia e áreas correlatas a lidarem com a diversa gama de elementos que impactam os seus processos decisórios e a suas ações.

A seguir, sustente a sua ideia. Dê suporte à sua afirmativa. Como? Faça uma citação. Comece a usar as referências.

É claro que, para ter referências, você precisa ter pesquisado referencial teórico. E, para fazer isso com produtividade e ainda economizar muito tempo, veja a Aula de Pesquisa de Referencial na Prática no nosso treinamento online.

MODELO 38

Segundo Date (1985) um banco de dados é uma coleção de dados operacionais armazenados, que permite relacionar variáveis e auxilia nos processos decisórios e outras aplicações organizacionais e profissionais.

Agora relate a ideia do autor ao seu tema. Mostre como o conceito é válido para a sua argumentação.

Reforçar o que os outros autores dizem, direcionando o texto para a sua argumentação é excelente para a saúde do seu TCC.

MODELO 39

Diante da afirmação do autor, é possível estabelecer a relação entre os bancos de dados e a otimização dos processos decisórios. Bancos de dados reúnem e organizam informações que podem agilizar e garantir redução das margens de erros em tomadas de decisão.

Você pode repetir essa dinâmica de **Afirmiação + Sustentação + Reforço** quantas vezes quiser ao longo do seu texto, à medida que você apresenta diferentes referenciais. E quando tiver mais de um autor tratando dos mesmos conceitos, compare as abordagens, confronte os conteúdos, apresente semelhanças e diferenças entre as teorias.

Como meus professores do Mestrado adoravam dizer: “*Coloque os autores para dialogar.*”

MODELO 40

Veja diferentes autores dialogando sobre o conceito de território (e use a mesma técnica para os conceitos da sua área de conhecimento e do seu TCC)

O território pode ser um constante devir, um objeto em permanente construção, formado a partir de interações múltiplas e, assim, pode ser entendido como a esfera que possibilita a existência da multiplicidade, onde “diferentes trajetórias coexistem” – como na visão de Massey (2008), que chega a criticar duramente, reputando como incompletas e limitadas, quaisquer outras tentativas de conceber ou explicar o território. Há, ainda, abordagens de caráter mais integrador, como a de Haesbaert e Limonad (2007), para quem o território é uma combinação de estruturas naturais e produzidas, uma construção social, histórica, econômica, política, cultural e simbólica. Tal perspectiva representa bem a multidimensionalidade do conceito. Há também as perspectivas impregnadas de subjetivismo, como a de Lepetit (2001), que percebe o

território como um contexto dinâmico, caracterizado pelo movimento de diferentes temporalidades e escalaridades. Por outro lado, os territórios também podem constituir sistemas estruturados, compostos por processos relacionais, ora impregnados de poder, como apresenta Raffestin (1993), ora de técnica, como defende Milton Santos (2006).

É sempre bom, depois de apresentar alguns referenciais, destacar aquele no qual o seu trabalho se baseia. O conceito mais relevante e representativo, a partir do qual você vai desenvolver outros argumentos ao longo do seu texto.

MODELO 41

Para efeito do desenvolvimento deste trabalho, tomam-se como base os conceitos de território e territorialidade de Robert David Sack (1986), segundo os quais o território é o espaço da ação de indivíduos e grupos que buscam exercer influência ou controle sobre pessoas, fenômenos e relações; enquanto a territorialidade humana é uma tentativa estratégica e intencional de influenciar e controlar pessoas e recursos, com base em um controle de área.

Tem gente que pensa (ou já ouviu falar e sai espalhando por aí) que o TCC (qualquer que seja o tipo) é um trabalho onde o autor, na verdade, não diz nada. Apenas cita outros autores. Mentira! Você pode dizer usar os seus argumentos sim, desde que eles estejam fundamentados. Isto é: você usa um referencial (citação) e depois escreve seus argumentos, tendo o referencial como base. E, para isso, você pode usar expressões como:

Assim sendo...

Desta forma...

Diante do que foi apresentado...

Deste modo...

MODELO 42

“Liderança é o processo de conduzir ações e influenciar o comportamento de outras pessoas” (MAXIMIANO, 2000). **Deste modo**, é impossível dissociar da figura do líder competências voltadas para o relacionamento interpessoal, incluindo a capacidade de se colocar no lugar do outro (empatia) e a assertividade para lidar com situações de conflito, por exemplo.

Uma dica muito importante sobre referencial teórico é: **informação demais atrapalha o seu TCC!** Geralmente, nós recomendamos que o aluno utilize de 3 a 5 referências para cada conceito do seu TCC. Então, se você vai discutir a agricultura orgânica, a educação à distância ou as tendências de competitividade, ou qualquer outro conceito, escolha pelo menos 3 referências, mas (**e aqui está o pulo do gato!**), **sempre escolha um autor como referência principal**. Isto é, os conceitos e abordagens desse autor vão direcionar o seu conteúdo. Depois, você coloca os outros autores para dialogar com o seu escolhido (como já dissemos antes).

MODELO 43

Toda a estrutura do capítulo

Desenvolvimento humano é uma faceta da gestão de pessoas que vai além da capacitação para realizar tarefas específicas. Tem um aspecto de longo prazo e contribui decisivamente para que as organizações transformem os seus colaboradores em ativos capazes de garantir seus diferenciais e vantagens competitivas, o que se torna ainda mais relevante em mercados de concorrência cada vez mais acirrada.

Segundo Dias (2014), falar sobre Treinamento e Desenvolvimento (T&D), é vital para as empresas, correspondendo a discutir sobre uma questão de sobrevivência, uma vez que a gestão da carreira de seus profissionais é um dos maiores desafios das organizações contemporâneas. Para Milkovich e Boudreau, (2000): “desenvolvimento é perfeiçoar as capacidades e motivações dos empregados a fim de torná-los futuros membros valiosos da organização”.

Com base nas opiniões dos autores, é possível notar como o Desenvolvimento Humano, em uma perspectiva de aperfeiçoamento do comportamento e melhoria do desempenho dos colaboradores, torna-se vital para as empresas. Também é possível perceber que o Desenvolvimento apresenta uma relação com situações de adequação para o futuro do colaborador da empresa e não só para o melhor desempenho de suas atuais funções. Assim, empresas realmente interessadas em transformar o seu capital humano em diferencial competitivo devem se preocupar com a gestão da carreira de seus colaboradores.

Ainda no que diz respeito à diferenciação entre Treinamento e Desenvolvimento das pessoas em contexto organizacional, vale destacar que, para Barreto (1995), “Treinamento é educação profissional que visa adaptar o homem ao trabalho em determinada empresa”, preparando-o adequadamente para o exercício de uma função específica.

Fica claro, portanto, que Treinamento e Desenvolvimento de pessoas, além de diferentes, são processos complementares. É preciso investir na capacitação dos

colaboradores para que os mesmos se ambientem no contexto organizacional, aprendam a executar funções específicas e cumpram as demandas de seus cargos com desempenho superior (ou pelo menos adequado). Só então, para aqueles que realmente se destacam no desempenho das suas funções e ainda apresentam indicadores comportamentais e de comprometimento que demonstrem sintonia entre os objetivos profissionais e os corporativos, a empresa deve investir em processos de desenvolvimento, que garantam novas perspectivas de crescimento para os profissionais e a possibilidade de agregar diferenciais para a organização.

Tomando por base o objetivo do presente trabalho, que trata da análise das diferenças entre os processos de Treinamento e de Desenvolvimento humano nas organizações, demonstrar os aspectos singulares e, ao mesmo tempo, a complementaridade desses processos torna-se crucial para que as empresas possam direcionar, de forma eficaz, os esforços de gestão de carreira de seus colaboradores.

Tal fato se torna ainda mais importante quando observamos que, na aplicação do questionário de pesquisa à amostra de 50 colaboradores da ALG Indústria e Comércio, aproximadamente 72% do público pesquisado apontou o planejamento de carreira e a perspectiva de crescimento profissional como um dos três critérios mais importantes para garantir elevados níveis de comprometimento e motivação das equipes de trabalho.

Ao longo da discussão iniciada neste capítulo, fica claro que Treinamento e Desenvolvimento Humano são processos diferentes e complementares. O primeiro está voltado para o desempenho presente de funções específicas, enquanto o segundo trata de uma perspectiva futura de aperfeiçoamento do colaborador e de novas oportunidades no contexto organizacional. Se, por um lado, as empresas devem se preocupar com a gestão da carreira de seus colaboradores para garantir diferenciais competitivos de longo prazo, os próprios colaboradores também já manifestam sua consciência quanto à importância da sua perspectiva de desenvolvimento profissional como fator capaz de promover comprometimento e motivação.

NOTA: É claro que se esse fosse realmente o conteúdo de um capítulo de TCC, principalmente de uma monografia, por exemplo, o volume de texto deveria ser maior. Mas a estrutura não se modificaria. A diferença seria a utilização de mais referenciais ou a apresentação de mais dados relacionados ao questionário aplicado como instrumento de pesquisa, por exemplo.

“Ah, Amilton... mas o meu TCC é de outra área, não tem nada a ver com treinamento.” E daí? A questão é entender a estrutura de argumentação. Agora, você adapta o seu conteúdo dentro dessa estrutura!

MODELO 44

A fim de garantir a base de informação que sustentará a discussão proposta neste trabalho, é necessário, em primeiro lugar, conceituar os esteroides anabolizantes e apresentar algumas de suas principais características clínicas.

Os esteroides anabolizantes ou esteroides anabólico-androgênicos (EAA) referem-se aos hormônios esteroides da classe dos hormônios sexuais masculinos, promotores e mantenedores das características sexuais associadas à masculinidade. Alguns autores referem aos esteroides anabolizantes como os derivados sintéticos da testosterona, que possuem atividade anabólica – promoção do crescimento – superior à atividade androgênica – masculinização (SILVA, 2002).

Ainda segundo Silva (2002), os esteroides anabolizantes apresentam funções e aplicações clínicas importantes, sendo a terapia androgênica atualmente utilizada no tratamento da osteoporose, da anemia causada por falhas na medula óssea ou nos rins, do câncer de mama avançado, em garotos com estatura exagerada, e até mesmo em situações especiais da obesidade.

Silva (2002) lembra que o primeiro registro histórico do uso de hormônios sexuais no aumento do desempenho em competições esportivas mundiais é datado de 1954, quando foram utilizados por atletas russos durante o Campeonato Mundial de Levantamento de Peso, em Viena, na Áustria.

Há mais de 30 anos os esteroides penetraram em outros esportes olímpicos, incluindo a natação, o esqui, o vôlei, o ciclismo, o handebol, o futebol, entre outros. O controle de dopagem para detecção de esteroides foram feitos somente na Olimpíada de Montreal, em 1976 e o caso mais conhecido de uso de EAA foi o do corredor canadense Ben Johnson, medalha de ouro nos 100 m rasos nas Olimpíadas de Seul, em 1988.

Agora que já foi apresentado o conceito de esteroides anabolizantes, bem como suas implicações clínicas e a sua relação com os esportes de alto rendimento, o presente estudo passa à discussão dos instrumentos de controle antidoping.

NOTA: Mais uma vez, é bom frisar, se o modelo fosse realmente o conteúdo de um capítulo de TCC, principalmente de uma monografia, por exemplo, o volume de texto deveria ser maior. Mas a estrutura não se modificaria.

Eu disse antes. Argumentar que este e-book não é útil porque não tem exatamente um modelo para o seu tema de pesquisa é um pensamento muito limitado. Com base nos outros conteúdos, com modelos prontos e apresentados de maneira simples, como você viu aqui, é mais do que possível, é SIMPLES adequar o seu texto às estruturas sugeridas em nossos roteiros.

Ainda assim, para contemplar mais áreas de conhecimento e tentar facilitar ainda mais o seu trabalho, nós vamos, a partir de agora, apresentar mais alguns modelos de capítulos resumidos para você ter como referência na hora de construir o seu texto.

Então, vamos lá.

MODELO 45

Tema – usabilidade no design gráfico de websites (<http://goo.gl/sL9T6x>)

A web foi criada em 1990, com a invenção da linguagem HTML por Tim Berners Lee, no Laboratório CERN, na Suíça. Em 1993, surgiu o primeiro browser multimídia: o Mosaic. A partir de então, muitas novidades tem surgido na web em um ritmo frenético. Em poucos anos, o número de servidores web cresceu exponencialmente chegando à casa dos milhões. A web tornou-se rapidamente um poderoso meio de divulgação de informação. Uma informação publicada em HTML pode ser acessada em poucos minutos por pessoas em qualquer parte do mundo, em diferentes plataformas. (CONTEXTUALIZAÇÃO)

O design de web sites orientado à usabilidade é um processo que foca o usuário. Conforme Rubin (1994), testes de usabilidade são técnicas utilizadas para garantir um bom projeto centrado no usuário. O projeto centrado no usuário, ou UCD (*User-Centered Design*), tem como princípio: focalizar desde o começo os usuários e as tarefas que eles desenvolvem num determinado ambiente, medir a utilização do produto observando a interação do usuário com ele, e utilizar um processo de design interativo, onde o design pode ser modificado após as fases de prototipação ou testes. (REFERENCIAL E DELIMITAÇÃO DO TEMA)

Para garantir a usabilidade, as soluções de design gráfico devem considerar não só os testes, mas algumas questões relevantes que podem impactar a experiência do usuário, tais como a mudança da interface dos usuários, a configuração dos browsers e as diferentes plataformas de hardware, e é justamente esta última questão que se pretende discutir ao longo deste capítulo. (OBJETIVO DO CAPÍTULO)

Pessoas em diferentes plataformas de hardware (PCs, Suns, Macs, SGIs) podem visualizar as mesmas páginas através da web. Apesar da compatibilidade entre plataformas ter sido uma grande conquista, por ter permitido o acesso global à

informação, cada plataforma de hardware tem suas características de espaço, de cor, placas de vídeo, tipo e tamanho de monitor, que alteram o modo como é exibida a cor, brilho e contraste.

Por outro lado, em uma mesma plataforma de hardware não há uma calibração precisa entre monitores. Existem variações de cor entre sistemas mesmo que tenham idênticos sistemas operacionais e hardware. O problema de falta de calibração é piorado, entre plataformas, pelas diferenças de fator gama. O fator gama define o brilho e o contraste da tela do computador. Computadores PC apresentam as imagens tipicamente mais escuras do que os computadores Macintosh ou Silicon Graphics, devido às diferenças dos fatores gama nativos a cada plataforma (WEINMAN, 1996). (REFERENCIAL DE SUPORTE PARA OS RESULTADOS DA PESQUISA)

Páginas web também podem ser vistas através de monitores de televisão que são calibrados de modo diferente dos computadores. Assim, a exibição de uma imagem pode variar de um computador para outro e de uma plataforma para outra. Isto constitui um problema para os designers gráficos e projetistas, principalmente quando o layout gráfico é utilizado para transmitir informação. Por exemplo, o projeto pode tentar associar cores próximas a informações diferentes. E essas cores diferentes podem parecer a mesma em alguns computadores, devido às diferenças de fator gama, fazendo com que as informações possam ser confundidas.

Conforme Weinman (1996), informações importantes não devem ser colocadas sem contraste, em áreas escuras de uma página, porque em alguns PCs a exibição desta área pode ser escurecida mais ainda (aproximada da cor preta), e esconder a informação. O mesmo vale para as áreas mais luminosas. A paleta de 216 cores segura para *browsers*, descrita pode ser exibida, praticamente inalterada, em 8 plataformas. A adoção desta paleta garante ao designer um controle maior sobre o layout gráfico da página que será exibida ao usuário. Sempre é bom checar uma mesma página em outras plataformas para verificar se é tão legível quanto o esperado. (RESULTADOS. O QUE REALMENTE IMPORTA NO CAPÍTULO. NESSE CASO, DICAS PARA O DESIGN GRÁFICO CONSIDERANDO-SE DIFERENTES PLATAFORMAS DE HARDWARE)

Uma vez discutidos os principais cuidados quanto ao design quando a questão em análise é a diferença de plataformas de hardware, passa-se à discussão dos softwares de apoio ao design gráfico. (FECHAMENTO DO CAPÍTULO E TRANSIÇÃO)

MODELO 46

Tema – arquitetura sustentável (<http://goo.gl/avaY2V>)

O tema da arquitetura sustentável é essencialmente multidisciplinar. Dentro desse universo de proposições, ações e responsabilidades, a discussão é apresentada sob a ótica do arquiteto, ressaltando o papel do conforto ambiental e da eficiência energética e, para tanto, o artigo começa com um breve contexto histórico no qual está inserido o tema da arquitetura sustentável. (OBJETIVO DO CAPÍTULO)

Para contextualizar o tema da arquitetura sustentável no cenário internacional é preciso, primeiramente, entender o tema conceitualmente. É sabido que o tema sustentabilidade, pensado na sua totalidade, abrange aspectos socioeconômicos e ambientais, lançando desafios à pesquisa, à prática e ao ensino. A primeira definição de desenvolvimento sustentável foi cunhada pelo *Brundtland Report* em 1987 (BRUNDTLAND, 1987), afirmando que desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente, sem comprometer o atendimento às necessidades das gerações futuras. (SUPORTE TEÓRICO CONCEITUAL)

No final da década de 1980 e início da década de 1990, as questões de sustentabilidade chegaram à agenda da arquitetura e do urbanismo internacional de forma incisiva, trazendo novos paradigmas, com destaque para o contexto europeu. O tema chegou com maior ênfase pela vertente ambiental, como decorrência das discussões internacionais na década de 1970. As atenções estavam voltadas tanto para as consequências de uma crise energética de dimensões mundiais como para o impacto ambiental gerado pelo consumo da energia de base fóssil, somados às previsões e alertas a respeito do crescimento da população mundial e o inevitável crescimento das cidades e de suas demandas por todos os tipos de recursos. (RELEVÂNCIA DO TEMA)

Como é bem colocado por Corbella e Yannas (2003, p. 17): “A arquitetura sustentável considera a integração do edifício à totalidade do meio ambiente, de forma a torná-lo parte de um conjunto maior”. É a arquitetura que quer criar prédios objetivando o aumento da qualidade de vida do ser humano no ambiente construído e no seu entorno, integrando as características da vida e do clima locais, consumindo a menor quantidade de energia compatível com o conforto ambiental, para legar um mundo menos poluído para as próximas gerações. (MAIS SUPORTE TEÓRICO)

O tema da sustentabilidade vem influenciando abordagens de projeto na arquitetura contemporânea e conta com iniciativas e exemplos nas mais diversas condições urbanas e ambientais. Extrapolando as questões de conforto ambiental e suas relações com a eficiência energética, recursos para a construção e a operação do edifício, como materiais, energia e água, fazem parte das variáveis que vêm sendo exploradas, com especial atenção na formulação de propostas de menor impacto ambiental.

Historicamente, o tema da arquitetura sustentável começou a ser discutido na arquitetura dos edifícios, não deixando de lado o ambiente urbano. Atualmente, na escala urbana as discussões e propostas vêm abordando as seguintes questões: estruturas morfológicas compactas, adensamento populacional, transporte público, resíduos e reciclagem, energia, água, diversidade e pluralidade socioeconômica, cultural e ambiental. Reforçando o papel do edifício como um elemento do projeto urbano e da sustentabilidade da cidade, fala-se principalmente de localização e infraestrutura, qualidade ambiental dos espaços internos e impacto na qualidade do entorno imediato, otimização do consumo de recursos como água, energia e materiais, e também com potencial para contribuir para as dinâmicas socioeconômicas do lugar. (DESENVOLVIMENTO DO OBJETIVO DO CAPÍTULO – HISTÓRICO DA ARQUITETURA SUSTENTÁVEL)

Agora que já se reconhece o contexto histórico em que se desenvolveu a arquitetura sustentável, é possível discutir, com mais propriedade, os pontos de partida para um projeto arquitetônico sustentável. (FECHAMENTO DO CAPÍTULO E TRANSIÇÃO)

ATENÇÃO: eu realmente acredito que nem precisaria dizer isso, mas vai que...

É claro que os conteúdos apresentados nos modelos são versões resumidas do texto de trabalhos aprovados. E, evidentemente, quando você estiver construindo os seus capítulos, é preciso que você aprofunde a argumentação e escreva um volume maior de texto. Apresente diferentes abordagens referenciais e maiores detalhes quanto aos resultados da sua pesquisa. Artigos científicos até podem apresentar capítulos com uma página e meia ou duas, mas, em uma monografia, por exemplo, isso não é nem um pouco recomendável!

CONCLUSÃO (ou considerações finais)

A doce arte de encher linguiça.

A essa altura, você já escreveu tanto que nem sabe mais o que dizer. E nem precisava dizer mais nada mesmo. Mas, como o TCC é um trabalho acadêmico e científico, você ainda precisa concluir a sua pesquisa. Mas não se preocupe, você não vai apenas destacar partes importantes do seu trabalho e dizer como ele contribuiu para o meio acadêmico e para o seu desenvolvimento pessoal/profissional. E existe roteiro para isso também? Claro! É só seguir os modelos.

NOTA: Nesta parte do nosso conteúdo, nós optamos por utilizar trechos das conclusões de trabalhos já utilizados como modelos ao longo do próprio e-book, por

dois motivos básicos: 1. Nós já visitamos praticamente todas as áreas de conhecimento; 2. Retomando exemplos que já são familiares, você pode entender melhor o que você precisa destacar na conclusão.

Item 1 da conclusão – contribuição acadêmica

Reforce o que o seu trabalho permitiu analisar, compreender, aprender...

MODELO 47

Tema – o impacto das novas tecnologias de informação na produção de artigos científicos (<https://goo.gl/25vW1D>)

O exame da literatura dos últimos quase 30 anos mostrou que a comunicação científica foi estudada sob diferentes perspectivas e focalizou aspectos diversos, conforme o interesse do pesquisador e as perspectivas da época. Mas, agora, há fatos novos, suficientemente poderosos para provocar mudanças profundas em hábitos e práticas que pareciam imutáveis.

Item 2 da conclusão – apresentação dos resultados

Relembre, de maneira sucinta, os principais resultados da sua pesquisa.

MODELO 48

Os diversos textos comentados deixam claro que a comunicação científica envolve atitudes e motivações complexas e faz uso de uma diversidade de meios que variam conforme as intenções de quem comunica. Entre as motivações para se comunicar com os demais cientistas, a obtenção de reações dos pares a uma pesquisa e o estabelecimento da prioridade científica são, talvez, mais fortes para o pesquisador que a própria necessidade de obter informação.

Item 3 da conclusão – melhorias ou sugestões de novas pesquisas

Mostre que há ainda conteúdo a ser explorado sobre o seu assunto e proponha novas abordagens de pesquisa. Isso enriquece muito o trabalho e mostra, ainda, que você, por melhor que seja o seu trabalho, não esgotou o tema, afinal, ainda há o que se pesquisar com relação àquele assunto. Tal postura demonstra humildade e comprometimento com a ciência. (E pode ser só da boca para fora, mas o seu orientador vai gostar de ler isso!)

MODELO 49

Como os pesquisadores estão se ajustando ao meio eletrônico, análise dos impactos das novas tecnologias de informação na produção de artigos científicos emerge, então, como uma área promissora para pesquisa e para a ciência da informação, com aplicações práticas para a biblioteconomia.

E como fica a conclusão completa? Veja aí.

MODELO 50

O exame da literatura dos últimos quase 30 anos mostrou que a comunicação científica foi estudada sob diferentes perspectivas e focalizou aspectos diversos, conforme o interesse do pesquisador e as perspectivas da época. Mas, agora, há fatos novos, suficientemente poderosos para provocar mudanças profundas em hábitos e práticas que pareciam imutáveis.

Os diversos textos comentados deixam claro que a comunicação científica envolve atitudes e motivações complexas e faz uso de uma diversidade de meios que variam conforme as intenções de quem comunica. Entre as motivações para se comunicar com os demais cientistas, a obtenção de reações dos pares a uma pesquisa e o estabelecimento da prioridade científica são, talvez, mais fortes para o pesquisador que a própria necessidade de obter informação.

Como os pesquisadores estão se ajustando ao meio eletrônico, análise dos impactos das novas tecnologias de informação na produção de artigos científicos emerge, então, como uma área promissora para pesquisa e para a ciência da informação, com aplicações práticas para a biblioteconomia.

ESTUDO DE CASO, PESQUISA DE CAMPO, APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS...

Quando a pesquisa vai além do referencial teórico e da revisão bibliográfica.

Quase todos os trabalhos finais, na verdade, todos, apresentam um referencial teórico ou revisão bibliográfica ou revisão de literatura (e ainda tem outros nomes por aí...). E alguns desses trabalhos usam o referencial teórico como única fonte de pesquisa metodológica para produzir o seu conteúdo. Acontece que, há alguns outros trabalhos que, por uma escolha do autor ou direcionamento do orientador, ou pela própria natureza do tema, além de uma pesquisa de referencial, precisa também de uma pesquisa de campo.

Isso acontece quando estamos diante de um estudo de caso, por exemplo. Quando o objeto de estudo é uma empresa e suas práticas de gestão, ou um grupo social e suas relações específicas. Nesses casos, os alunos (ou pesquisadores, muito mais chique!) costumam lançar mão de instrumentos de pesquisa, como questionários,

entrevistas, entre outros, e precisam, então, apresentar e analisar (que são coisas diferentes!) os resultados da pesquisa.

E agora nós vamos ver alguns modelos que nos mostram como isso aparece no texto do TCC.

Item 1 – caracterização do objeto de estudo

Se você tem um objeto de estudo específico – um grupo social, uma organização, uma amostra de pessoas, uma amostra de processos... – caracterize esse objeto. Apresente o objeto ao seu leitor. Ele não tem obrigação de conhecê-lo antes de ter lido o seu trabalho.

BÔNUS! MODELO 51

Tema – Interesses sociais e ideologias dos trabalhadores assentados do MST (arquivo pessoal)

Este trabalho tem como fundamento a pesquisa de campo realizada em sete assentamentos do MST na região sudeste do Mato Grosso, constituindo como objeto de estudo apenas os trabalhadores rurais efetivamente vinculados ao MST, uma vez que boa parte dos trabalhadores que ainda figuram no assentamento rompeu com o movimento. Aqueles que representam objeto de estudo tem participação superior a quatro anos nas lutas e processos de reivindicação do MST.

Item 2 – delimitação

Como dificilmente você vai abordar todas as questões pertinentes ao seu objeto de estudo, trate de delimitar o seu assunto.

BÔNUS! MODELO 52

Tema – Interesses sociais e ideologias dos trabalhadores assentados do MST (arquivo pessoal)

A pesquisa de campo concentra sua análise em duas dimensões específicas: a identidade sociocultural dos assentados e a dimensão ideológica e política na relação entre os assentados e as expectativas projetadas na luta pelo acesso à terra preconizada pelo movimento. Para tanto, o desenvolvimento do trabalho de campo se deu junto a 215 famílias assentadas, vinculadas ao MST, que resultaram da primeira ocupação do movimento realizada em Mato Grosso.

Atenção: Não erre no básico! É necessário (SEMPRE!) que você justifique a escolha da sua amostra e diga exatamente como foi desenvolvida a pesquisa.

BÔNUS! MODELO 53

Tema – Interesses sociais e ideologias dos trabalhadores assentados do MST
(arquivo pessoal)

A pesquisa constituiu-se de entrevistas realizadas junto a lideranças dos assentamentos, diretamente vinculadas à Coordenação ou Direção Estadual do movimento. A escolha de representantes diretamente ligados à Coordenação do movimento auxilia no cumprimento da segunda dimensão de análise da presente pesquisa, que trata das questões políticas e ideológicas relacionadas ao MST.

Em uma segunda parte da pesquisa, que é a referência básica para posteriores análises e interpretações, foram entrevistados trabalhadores assentados vinculados ao MST. Foi aplicado um questionário com 35 questões abertas, contemplando aspectos relacionados ao perfil social, identidade cultural, objetivos no assentamento e as expectativas dos assentados em relação ao movimento. Com o objetivo inicial de abranger 10% do total das 215 famílias, 24 trabalhadores de famílias diferentes responderam o questionário, perfazendo 11,2% das famílias.

Para seleção dos entrevistados foram observados critérios de cotas por idade, gênero, grau de escolaridade, sistema de produção individual e coletivo da família.

Item 3 – apresentação e análise dos resultados

Esta é a parte MAIS IMPORTANTE de toda a sua pesquisa. Aquela que o seu leitor realmente quer ver. Ele leu tudo que veio antes apenas para se preparar para esse momento. Então, é melhor você Caprichar!

Duas Dicas Poderosas!

1. Apresentação é diferente de análise

Apresentar é apenas registrar os resultados da pesquisa.

Analizar é retirar conhecimento desses resultados, fazer inferências, avaliar relações, descobrir e discutir causas e consequências!

2. Mantenha a apresentação e a análise próximas

O que isso quer dizer? Simples. Não apresente muitos resultados antes de começar as suas análises. Preferencialmente, assim que você apresenta um determinado resultado, faça logo a análise a ele relacionada. Um resultado e uma análise, mais um resultado e mais uma análise... e assim vai.

BÔNUS! MODELO 54

Tema – Interesses sociais e ideologias dos trabalhadores assentados do MST (arquivo pessoal)

Entre os assentados entrevistados, 50% nasceram em outros estados e tem uma idade média de 47,4 anos. Enquanto os outros 50% nasceram em Mato Grosso e tem idade média de 29,6 anos. (APRESENTAÇÃO DO RESULTADO) Isso revela que muitos trabalhadores migraram com suas famílias para o Mato Grosso nos anos de 1950 e 1960, hoje são adultos de maior idade, que ainda acalentam o sonho de acesso a um lote de terra. Enquanto os nascidos no Mato Grosso são filhos de migrantes rurais, que já perfazem uma segunda geração de produtores rurais. (ANÁLISE DO RESULTADO)

(É recomendado que dados estatísticos sejam apresentados em gráficos ou tabelas. Então, nessa parte do trabalho, poderia haver o gráfico com os percentuais de alunos satisfeitos e insatisfeitos. Para os demais resultados, gráficos e tabelas também poderiam ser utilizados. O que não se recomenda é reproduzir o questionário ao longo do texto do TCC. É sempre mais indicado colocar o instrumento de pesquisa original como Anexo no trabalho. Ah! Não fica ampliando gráficos e tabelas para ganhar linhas no seu TCC, ok? Os orientadores reconhecem isso no ato! Então, limite suas imagens a uma proporção de aproximadamente 1/3 da sua página, no máximo!)

(...)

Os dois motivos mais destacados para a permanência dos assentados no movimento são a terra conquistada (45,8%) e as maiores possibilidades de acesso a recursos financeiros, como créditos e financiamentos, por exemplo (41,7%). (APRESENTAÇÃO DO RESULTADO) Esses dados revelam que, por um lado, os assentados sentem-se agradecidos pelo que já conquistaram, por outro lado, através da luta organizada no MST, esperam continuar sendo beneficiados, principalmente com o acesso a recursos financeiros.

As minhas considerações finais...

Ao longo deste e-book, utilizamos exemplos das áreas de Administração, Arquitetura, Biologia, Design, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Medicina, Pedagogia, Psicologia, Tecnologia da Informação, entre outros... assim, muito provavelmente, você viu algum conteúdo relacionado ao seu curso. Mas, se isso não aconteceu ou se o conteúdo correspondente ao seu curso não trata exatamente do seu tema, SEM PROBLEMAS! Deixe de lado as desculpas esfarrapadas, analise os modelos

apresentados, tome-os como referências e reproduza a sua estrutura adequando cada parte do trabalho ao seu conteúdo! Isso é seguir um roteiro! Isso é simplificar!

Se você somar o conteúdo deste e-book ao conteúdo do E-book Exclusivo de Conteúdo do TCC Sem Drama, que você também pode baixar na nossa área de treinamento online, sinceramente, você nem precisa assistir os meus vídeos. Mas assiste assim mesmo, só para eu não ficar lá falando sozinho.

E se, ao longo do processo de desenvolvimento do seu TCC, você tiver dúvidas, não se acanhe em utilizar o nosso acompanhamento online. Fale comigo no amilton.soares@gmail.com.

Abraços e mão à obra! A caminho da Aprovação!

Amilton Quintela